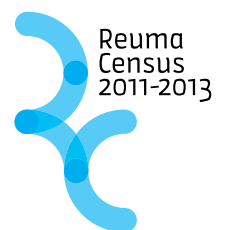


EpiReumaPt
Estudo Epidemiológico
das Doenças Reumáticas
em Portugal



EpiReumaPt

Um projeto indispensável e singular

As doenças reumáticas (DR) são o grupo de doenças mais frequentes nos países desenvolvidos e representam um importante problema médico, social e económico.

As DR definem-se como as doenças e alterações funcionais do sistema musculoesquelético de causa não traumática. Constituem um grupo com mais de uma centena de entidades, com vários subtipos. Estas doenças podem ser agudas, recorrentes ou crónicas e atingem pessoas de todas as idades. São causa frequente de incapacidade e quando não diagnosticadas e/ou tratadas atempadamente podem ocasionar graves e desnecessárias repercussões físicas, psicológicas e familiares.

Segundo o Programa Nacional Contra as Doenças Reumáticas (PNCDR), publicado em 2004 pela DGS, **as DR são o primeiro motivo de consulta nos cuidados de saúde primários e são também a principal causa de incapacidade temporária para o trabalho e de reformas antecipadas por doença/invalidéz.** Assim, as DR têm um importante impacto negativo em termos de saúde pública com tendência crescente, tendo em conta os atuais estilos de vida e o aumento de longevidade da população.

O correto conhecimento da prevalência das DR, em Portugal, constituía-se assim uma necessidade, pelo que foi elencado como um dos objetivos específicos do PNCDR e logo em 2004 foram dados os primeiros passos para a realização do EpiReumaPt.

Desenhou-se a metodologia, redigiu-se o protocolo (Ata Reumatol Port 2010; 35: 384 - 390), criou-se a marca (ReumaCensus), anteciparam-se as dificuldades e obstáculos, escolheram-se as parcerias, firmaram-se as associações, assentaram-se as colaborações, planearam-se os procedimentos e conseguiram-se os financiamentos e apoios para tornar possível a realização deste enorme empreendimento. No início de 2011, mobilizaram-se as pessoas e constituíram-se os meios necessários para a sua concretização prática. E assim, após 7 longos anos de trabalhos preparatórios, o EpiReumaPt/ReumaCensus conheceu a rua, em Setembro de 2011.

O EpiReumaPt teve como objetivo principal **determinar a prevalência das doenças reumáticas em Portugal.** Outros objetivos do estudo incidiram na identificação dos fatores sociodemográficos, socioeconómicos e clínicos associados ao diagnóstico

de cada doença, bem como na determinação do impacto destas na qualidade de vida, função e capacidade laboral dos doentes.

Desta forma, o EpiReumaPt constituiu-se como o primeiro estudo nacional, de larga escala, alguma vez feito em Portugal, sobre as doenças reumáticas. Mas, com o desenrolar do processo os objetivos extravasaram o âmbito das DR, e atualmente o EpiReumapt constitui-se como um extraordinário e eclético acervo de dados, que ficará para sempre à disposição de investigadores, universidades, empresas, sociedades científicas, órgãos de informação e autoridades.

À grande fotografia que o EpiReumaPt/ReumaCensus conseguiu realizar às DR acresce, com o seguimento continuado das coortes, um filme de longa metragem, não só sobre DR, mas também sobre Doenças Crónicas Não Transmissíveis.



EpiReumaPt
no terreno,
27 meses de
recrutamento

uma amostra
única:
10.661 pessoas
inquiridas

Desde 19 de Setembro de 2011 a 20 de Dezembro de 2013, 190 entrevistadores recrutaram 10.661 Portugueses, de forma aleatória, num inquérito porta a porta, em 366 localidades de Norte a Sul do País, incluindo as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. Os indivíduos com queixas reumáticas, e 20% dos "saudáveis", foram depois convidados para uma consulta médica com um Reumatologista. Estas consultas foram planeadas semanalmente, durante 250 dias de consulta, em 254 Centros de Saúde das áreas de residência dos participantes. Uma equipa multidisciplinar constituída por Médicos Reumatologistas, Enfermeiros e Técnicos de Radiologia, deslocou-se a todos estes locais numa Unidade Móvel, devidamente equipada para o apoio às consultas e à realização de exames complementares de diagnóstico. Colaboraram neste processo 95 Reumatologistas, de forma graciosa e voluntária. Foram realizadas 3886 consultas da especialidade, uma situação inédita para algumas regiões do país, em que o acesso à Reumatologia é praticamente inexistente.

EpiReumaPt
Uma simbiose
perfeita
entre dinheiros
públicos
e privados

O EpiReumaPt constitui-se como um projeto ímpar, resultando numa simbiose perfeita entre dinheiros públicos e privados, sem derrapagens de orçamentação ou prazos de execução.

Além do Alto Patrocínio da Presidência da República foram várias as entidades públicas e privadas que aceitaram juntar-se a este desígnio maior da Medicina e da Saúde em Portugal.

A todos agradecemos a confiança depositada e o apoio incondicional ao longo de todo o projeto.



10.661

Portugueses Recrutados



01

Unidade Móvel



190

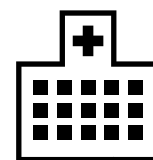
Entrevistadores

95

Médicos
Reumatologistas

07

Enfermeiras



254

Centros de Saúde

03

Técnicas
Radiologia

05

Motoristas



3.886

Consultas Realizadas

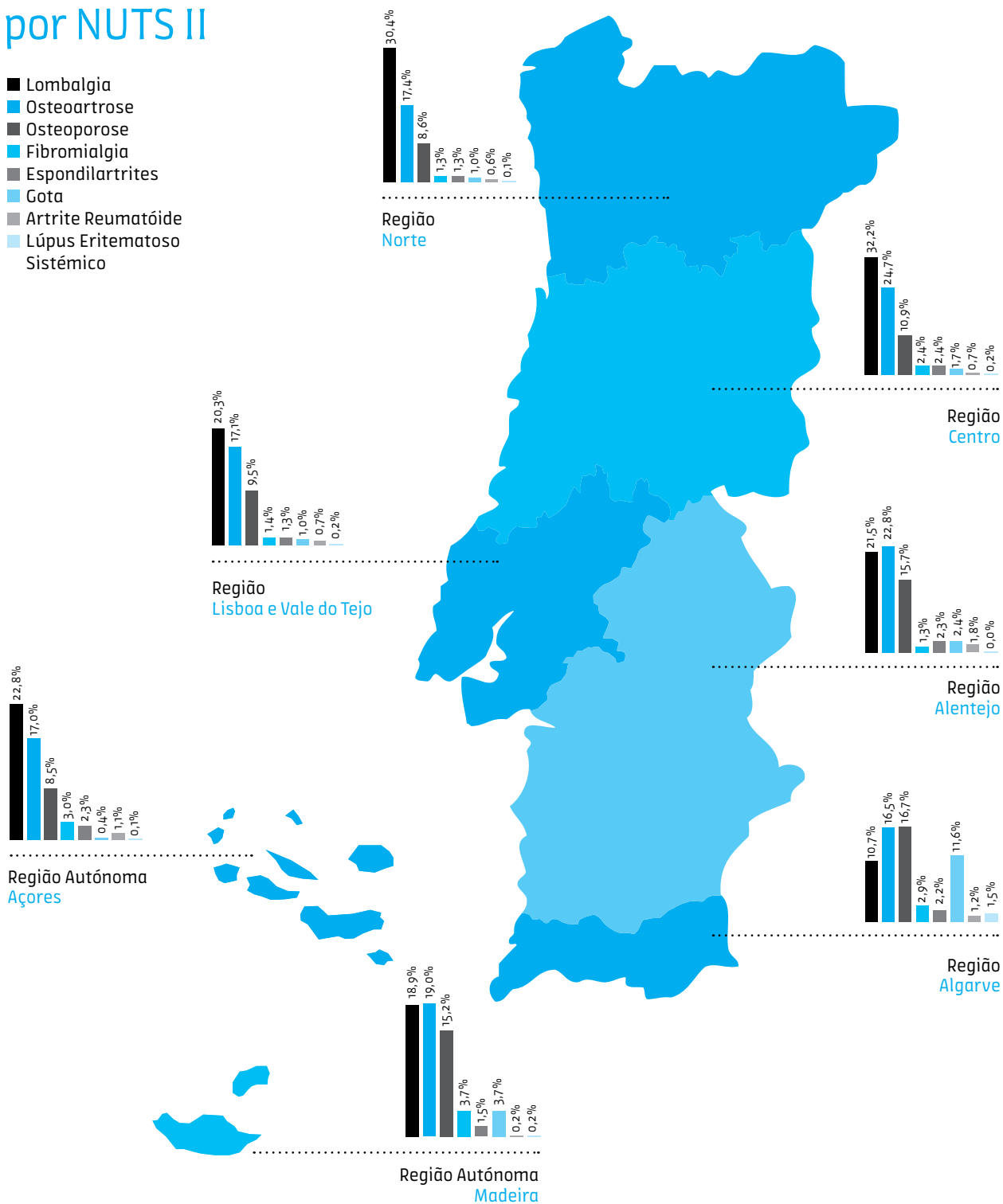
Prevalência de Doenças Reumáticas na população Portuguesa

	Prevalência Geral* (95% IC) n=3877	Prevalência Mulheres* (95% IC) n=2630	Prevalência Homens* (95% IC) n=1247
Lombalgia	26.4% (23.3%-29.5%)	29.6% (25.8%-33.5%)	22.8% (17.9%-27.8%)
Fibromialgia	1.7% (1.3%-2.1%)	3.1% (2.4%-3.9%)	0.1% (0.0%-0.2%)
Osteoartrose do Joelho	12.4% (11.0%-13.8%)	15.8% (13.7%-17.8%)	8.6% (6.9%-10.3%)
Osteoartrose da Mão	8.7% (7.5%-9.9%)	13.8% (11.6%-15.9%)	3.2% (2.2%-4.1%)
Osteoartrose da Anca	2.9% (2.3%-3.6%)	3.0% (2.3%-3.7%)	2.9% (1.7%-4.1%)
Osteoporose	10.2% (9.9%-11.3%)	17.0% (14.7%-19.2%)	2.6% (1.9%-3.4%)
Patologia Periarticular (Por ex. Tendinites)	15.8% (13.0%-18.0%)	19.1% (16.2%-22.0%)	12.0% (8.4-15.6)
Artrite Reumatóide	0.7% (0.5%-0.9%)	1.1% (0.8%-1.5%)	0.3% (0.1%-0.4%)
Espondilartrites	1.6% (1.2%-2.1%)	2.0% (1.3%-2.7%)	1.2% (0.7%-1.8%)
Lúpus Eritematoso Sistémico	0.1% (0.1%-0.2%)	0.2% (0.1%-0.4%)	0.04% (0.0%-0.1%)
Polimialgia Reumática	0.1% (0.0%-0.2%)	0.1% (0.0%-0.3%)	0.06% (0.0%-0.2%)
Gota	1.3% (1.0%-1.6%)	0.08% (0.0%-0.2%)	2.6% (1.9%-3.3%)

* Para o cálculo das prevalências foi elaborado um ponderador de acordo com o desenho do estudo, dimensão populacional e idade. O ponderador foi desenvolvido pela Nova School of Statistics and Information Management (ISEGI/UNL)

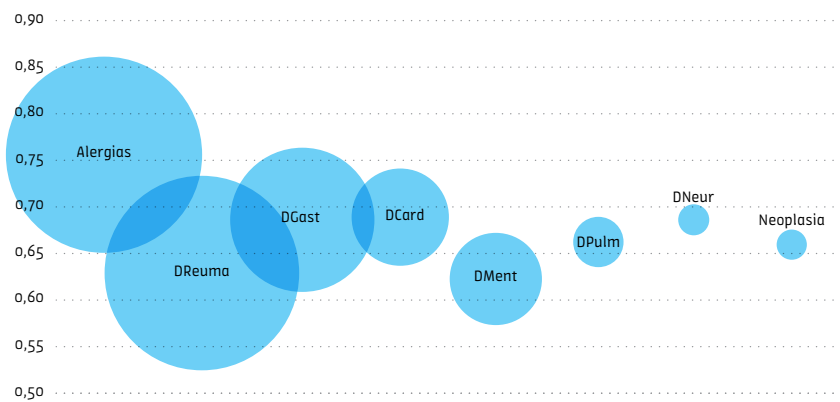
Prevalências de Doenças Reumáticas por NUTS II

- Lombalgia
- Osteoartrose
- Osteoporose
- Fibromialgia
- Espondilartrites
- Gota
- Artrite Reumatóide
- Lúpus Eritematoso Sistémico



Qualidade de Vida dos doentes crónicos (EQ5D): comparação entre doenças crónicas

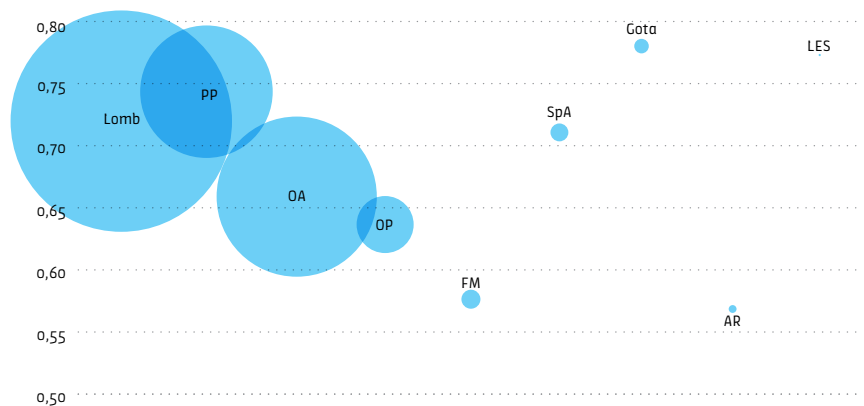
Estado de saúde dos doentes crónicos (EQ5D)



- Alergias** Alergias
- DReuma** Doenças Reumáticas
- DGast** Doenças Gastrointestinais
- DCard** Doenças Cardíacas
- DMent** Doenças Mentais
- DPulm** Doenças Pulmonares
- DNeur** Doenças Neurológicas
- Neoplasia** Doenças Neoplásicas
- LES** Lúpus Eritematoso Sistémico

Qualidade de Vida dos doentes Reumáticos (EQ5D): comparação entre doenças reumáticas

Estado de saúde dos doentes reumáticos (EQ5D)



- Lomb** Lombalgia
- PP** Patologia Periarticular
- OA** Osteartrose
- OP** Osteoporose
- FM** Fibromialgia
- SpA** Espondilartrites
- Gota** Gota
- AR** Artrite Reumatóide
- LES** Lúpus Eritematoso Sistémico

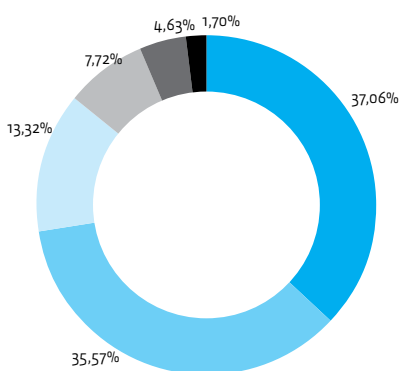
O EQ5D é um instrumento de avaliação da qualidade de vida que mede o estado de saúde reportado pelos indivíduos. O score do EQ5D varia entre 0 e 1. Quanto maior o valor do score EQ5D, melhor o estado de saúde reportado.

Situação Profissional: comparação entre doentes reumáticos e indivíduos sem doenças reumáticas

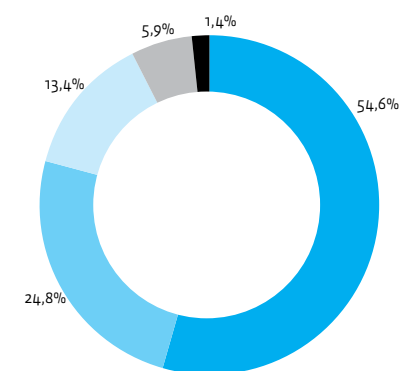
Número de consultas médicas por ano: comparação entre doentes reumáticos e indivíduos sem doenças reumáticas

Hospitalizações: comparação entre doentes reumáticos e indivíduos sem doenças reumáticas

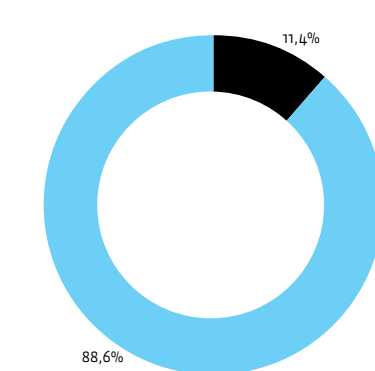
Doentes Reumáticos



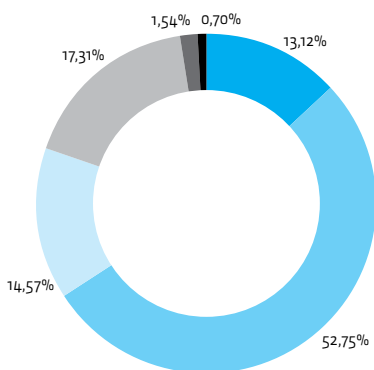
Doentes Reumáticos



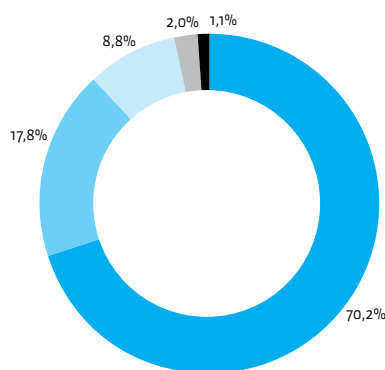
Doentes Reumáticos



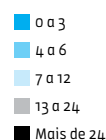
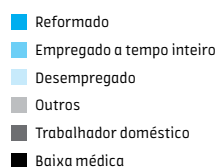
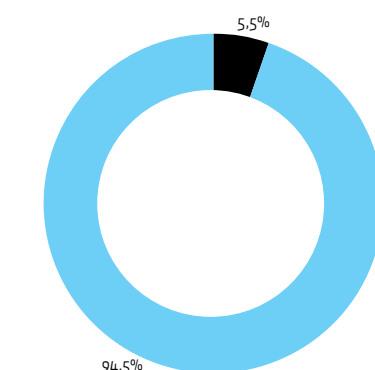
Indivíduos sem doenças reumáticas



Indivíduos sem doenças reumáticas



Indivíduos sem doenças reumáticas



“indivíduos sem doenças reumáticas” são todos os indivíduos que após observação pelo Médico Reumatologista se verificou que não tinham doença reumática (n=682). “Doentes Reumáticos” são todos os indivíduos que após observação pelo Médico Reumatologista se verificou que tinham doença reumática (n=3195).

A concretização do EpiReumaPt deveu-se à colaboração graciosa e voluntária de todos os Reumatologistas que tiveram oportunidade de participar. A todos o nosso MUITO OBRIGADO!

Zona Sul e Grande Lisboa

Alexandre Sepriano
Ana Filipa Mourão*
Ana Maria Rodrigues
António Vilar
Augusto Faustino
Cândida Silva
Célia Ribeiro
Cláudia Miguel
Cristina Catita
Elsa Sousa
Fátima Godinho
Fernando Pimentel
Filipa Ramos
Filipe Barcelos
Filipe Araújo
Graça Sequeira
Helena Canhão*
Inês Gonçalves
Inês Silva*
Jaime Branco*
João Eurico Fonseca
João Dias

João Ramos
Joaquim Pereira
José Carlos Romeu
José Melo Gomes
José Pimentão
Luís Miranda
Margarida Cruz
Maria José Santos
M. João Gonçalves
Miguel Sousa
Paula Araújo
Paulo Coelho
Raquel Roque
Rita Barros
Rui André
Rui Leitão
Sandra Falcão
Sofia Ramiro*
Sílvia Fernandes
Susana Capela
Teresa Laura Pinto
Viviana Tavares

Zona Centro

Armando Malcata
Anabela Barcelos
Catarina Ambrósio
Cátia Duarte
Cláudia Vaz
Joana Ferreira
João Rovisco
Jorge Silva
J. A. Pereira da Silva
Inês Cunha
Luís Inês
Margarida Coutinho
Margarida Oliveira
Maria João Salvador
Mariana Santiago
Maura Couto
Paulo Monteiro
Renata Aguiar
Sara Serra

Zona Norte

Alexandra Bernardo
Ana Raposo
Ana Sofia Roxo
Carlos Vaz
Carmo Afonso
Daniela Peixoto
Diana Gonçalves
Domingos Araújo
Eva Moniz
Filipa Teixeira
Georgina Terroso
Joana Abelha
José Costa
Lúcia Costa
Miguel Bernardes
Mónica Bogas
Paula Valente
Patrícia Pinto
Pedro Madureira
Rita Fonseca
Sofia Pimenta
Romana Vieira

Sílvia Fernandes
Taciana Videira

Açores

Carolina Furtado
Cristina Ponte
Guilherme Figueiredo
Luís Maurício
Teresa Nóvoa

Madeira

Herberto Jesus
Mário Rodrigues
Ricardo O. Figueira

*Membros da Equipa de Investigação do EpiReumaPt

Apoios Científicos

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Sociedade Espanhola de Reumatologia

ISEGI | Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação Universidade Nova de Lisboa

Parceiros Sociais

Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas

ANDAI | Associação Nacional de Doentes com Artrite e outros Reumatismos Infantis e Juvenis

ANDAR | Associação Nacional de Doentes com Artrite Reumatóide

APOROS | Associação Nacional contra a Osteoporose

MYOS | Associação Nacional contra a Fibromialgia e Síndrome de Fadiga Crónica

ANEA | Associação Nacional de Espondilite Anquilosante

APO | Associação Portuguesa de Osteoporose

Entidades Responsáveis



Patrocinadores

